



INFORMATIVO DO DIRETORIO ACADÊMICO  
DA ESEF - UFRGS  
EDIÇÃO N 8  
GESTÃO EM BUSCA DA TRANSFORMAÇÃO

## EDITORIAL

O poder das minorias, ou seja as coisas que sozinhas não ocupam mais que pequenos espaços na nossa vida.

Essas coisas nada mais são que as letras que sozinhas não passam de riscos, mas quando juntas representam formas; FHC, FMI, GREVE, FOME,...

Estas formas são os símbolos que tornam nossa realidade agradável ou não.

Pessoas que hoje tem um poder sacralizado por estes símbolos buscam fazer a realidade de muitas pessoas inferior a que vivem hoje.

O poder destas pessoas ainda se multiplica com os meios de comunicação que se dizem "democráticos".

Devemos questionar se houve democracia para aqueles que tem fome, se puderem escolher se a queriam ou não. Pois ela não escolhe suas vítimas, não importa se são deste ou daquele partido político, cor, ideologia ou preferência sexual. Para ela basta você não ter, e ela vem ao seu encontro você querendo ou não.

Nesses últimos dias tem se falado em monopólios do petróleo, comunicações, navegação de cabotagem.... Mas não se tem falado em monopólio da fome que nunca é quebrado pelos poderosos, nem por aqueles que podem de alguma forma acabar ou diminuir esse estado. Os grupos que monopolizam o poder político e econômico não pensam em acabar com ele.

Somos a minoria privilegiada da população, temos acesso ao saber e queremos que continue assim e que esse acesso se torne mais democrático e justo para quem realmente constrói esse país no seu dia a dia.

Pense num futuro em que alguém vai dizer satisfeito. O povo perdeu o poder por lhe ter sido roubado o saber. E quem se entrega ao saber do outro acaba por ficar ao sabor do outro. E ficar ao seu saber é o mesmo que estar dentro de sua boca, pronto para ser engolido... Você não está vendo os dentes diminuindo a luz do nosso dia.

Todos que enxergam mais longe que o aparelho de TV, que llham todo o dia, sabem que para se conhecer a política é preciso não levar muito a serio e que seus altos funcionários produzem. É necessário ouvir a fala dos que sofreram por equívocos e não equívocos. Se você quiser saber quem são os lobos, não pergunte a eles. É mais seguro acreditar nos cordeitos.

**PAULINHO**

Lutero Barbará

Nos anos que estudei (ou pelo menos tentei) na ESEF, tive grandes momentos de alegria e so agora, me dou conta disto, pois a profundidade da tristeza revelou-me que, o meu tempo está esgotado! - A certeza disto, é ver que a porta do almoxarifado está fechada e é impossível ver o "Malandro Paulinho", magro como um dardo de atletismo e muitas vezes seu humor era do peso de um medicine-ball !

Muitos não entendiam o humor inconstante do Paulinho, porem sutilmente todos somos assim, só que, uns são mais "diplomatas" que outros.

Sabemos que além de ser gremista, o Paulinho tinha outros defeitos mas, a amizade é cega como o amor, suas virtudes me saltaram aos olhos ao ver, a cara carrancuda, escondida atrás de um óculos espelhado. A minha cumplicidade com ele, começou quando eu era "bicho", pois como outro amigo meu diz - "o diabo cria, Deus espalha, e eles por si se juntam!!!

Nossa amizade teve um início, mas, não terá um fim! Ela é eterna e viverá nas lembranças, dos momentos de felicidade, trazendo-me a certeza, de que; a amizade realmente enobrecer a alma!

**FINALMENTE!!!**

**FESTA DA ESEF - UFRGS**  
**"ENCERRAMENTO DOS JOGOS INTERBARRAS 95"**

**NO GINASIO DA ESEF**  
**DIA 06 de outubro ÀS 23:30**

convites no D.A. e formandos

Antecipados: R\$ 5,00

na hora : R\$ 10,00

**PRESTIGIEM OS JOGOS! ( A FESTA NÃO PRECISA NEM MANDAR)**





**O homem e a Chechênia**  
Lutero Barbárá

A chechênia continua deixando todos os homens sem dormir, talvez por medo de ela ser conquistada, ou pelo temor de um dia ela ser esquecida devido a falta de poder de fogo. O fogo e o sangue na chechênia podem até ser temporários, enquanto que por outro lado se o sangue parar de correr na chechênia resultará no nascimento de uma nova nação! Penetrar na chechênia não é tarefa fácil, mas o homem é tenaz na sua tentativa de conquista, cada vez ele quer mais e mais contando cegamente com seu poder de fogo!



II COREEF: Porto Alegre - IPA de 22 a 24 de setembro de 1995.  
Conselho Regional de Entidades de Educação Física)

CONEEF: Santa Maria - UFSM de 03 a 05 de novembro de 1995.  
Conselho Nacional de Entidades de Educação Física)

II Encontro Nacional da História do Esporte, Lazer e Educação -  
Jurituba/Paraná de 10 a 15 de novembro de 1995.  
Profissionais: R\$50,00 Estudantes: R\$30,00

VII Semana Acadêmica ESEF-UFPel: Pelotas-RS de 02 a 06 de 1995.  
Tema: Desporto, Qual o teu Papel na Escola?  
Valores: Estudantes: 01 curso: R\$10,00 02 cursos: R\$20,00  
Interessados procurar Mauro (Rato) ou Flávio (PT).

O homem não admite separar-se da chechênia pois ela é uma parte importante do todo. A independência da chechênia soa como absurdo para o homem, apesar de todo o seu poder o homem é inseguro em relação aos seus assuntos internos!

Alguns repudiam a Chechênia, enquanto outros a defendem ardorosamente, porém o ponto crucial continua sendo conquistar a pequena e isolada chechênia! O homem luta contra a chechênia, mas não pode viver sem ela pois o seu sonho é realmente dominá-la para que algum dia quando o seu império entrar em queda definitiva, o poder de fogo da chechênia não venha, em um futuro próximo conquistar o mundo.

**"Racionalize para economizar"**

Angelita Diello

Venho através deste artigo chamar a todos para uma nova consciência dentro da Universidade, e em especial o nosso Campus. Não é raro quando passo pelos corredores da Escola e vejo as luzes das salas de aulas acesas; sem necessidade. Sei que talvez alguns pensem que isto é muito pouco para que a Universidade deixe de estar sucateada como se encontra, mas também acho necessário prestar a minha ajuda; por menor que pareça.

Peço que todos venhamos a nos unir para que este quadro apresente alguma melhora; e conto com todos que de uma maneira ou outra, permaneçam a maior parte do dia aqui na ESEF - (Direção, Alunos, Funcionários, Alunos da Pós-graduação e todos que aqui estiverem, por menor que seja o tempo.

Desde já agradeço a todos; que sei que mais cedo ou mais tarde se conscientizarão de que isso é necessário em nossas casas, locais de estudo e todo ou qualquer lugar que se possa racionalizar a energia.

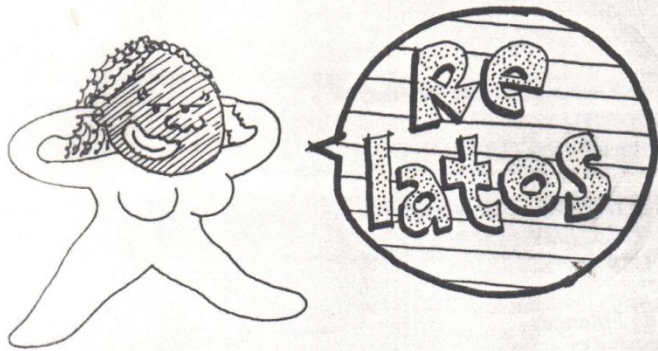
**ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA (II EREEF - SUL)**

Gostou da idéia? Pois é, e adivinhe onde vai rolar?... É isso aí gaera! Vai acontecer aqui na nossa ESEF em maio de 1996. Um evento que reunirá estudantes da nossa área de todo o Sul do país durante quatro dias, onde, além de todo intercâmbio e diversão estaremos discutindo muitos assuntos que norteiam nossa área, fundamentais para nossa formação.

Se você acha que tudo está perfeito, que a Educação Física como anda está uma maravilha, que nossa formação é porreta e que seremos os melhores profissionais da terra, fique fora dessa! Se for ao contrário, juntes-se a nós e participe desde já da organização deste evento que promete ser uma porrada! As reuniões para a organização do mesmo já estão rolando. Informe-se e participe. Com quem??? Com Flávio, Mário Brauner, Nair, Simone, Tartaruga, Oberdan, Onecimo, Paulinho e quem sabe você após a próxima reunião.

PALHAÇOS	O palhaço ri com seus lábios vermelhos pintados
Eu vi um rio	Ele ri e me faz feliz... ri
Rio do palhaço...	Onde esta a sede do palhaço da
Que quase sempre morre de sede...	boca vermelha que sorri?
Junto ao rio	Talvez esteja escondida, abafada
A minha risada... é tão pintada	Lá... na boca vermelha que sorri...
Pintada de palhaço	Eu rio... e o rio esta em mim.
Sera que ela na volta	Quem vê a sede...?
Despinta o palhaço	Quem da um pouco de sua água...?
Como a lágrima que pinta, as vezes	Sera que a minha risada, na volta despinta.
Eu ouvi a minha risada	Afasta o rio...
Não ouvi a sede	Da boca vermelha que sente sede?
Do palhaço... a beira do rio.	CINTIA KOVARA
E eu rio... rio	





## Finalmente Sediamos!!

*Nair Casagrande*

O Diretório Acadêmico sediou durante os dias 17,18 e 19 de março o V COREEF (Conselho Regional de Entidades de Educação Física) nas dependências da escola. O encontro teve a participação das seguintes entidades, UFPel, UFSM, UFPR, UFSC, UEM, UEPG, IPA e nós UFRGS. O encontro visou definir os últimos encaminhamentos para o I EREEF que se realizou em Curitiba/UFPR nos dias 10 à 13 de maio.

## VI COREEF em Pelotas

*Flávio Müller*

Lá estávamos nós no movimento estudantil, representando o diretório foram Nair Casagrande, Onécimo, Mauro Maisonave, e os Bixos entrando na faculdade e também no M.E. Veronica, Paulo-edmundo e o Paulinho. O encontro buscou organizar a nossa (Regional Sul - Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná) participação no ENEEF e iniciar uma discussão para o próximo EREEF que será aqui na UFRGS, como temática para o encontro.

## III CONEEF

*Flávio Müller*

Em Salvador-Bahia aconteceu o III CONEEF da gestão passada da Executiva da Educação Física nos dias 2,3,4/junho. Que serviu para definir os detalhes para o XVI ENEEF que se realizou em Uberlândia-MG, fomos representados por um Bixo que mais do que nunca está incorporado a luta do movimento estudantil que foi o Leonardo Tartaruga.

## Congresso da UNE

*Flávio Müller*

Nos dias 14 à 18 de junho realizou-se o 44 Congresso da UNE, através de eleição foram escolhidos dois representantes nossos da EFI-UFRGS Fabricio Lougercio e Flávio Müller. O encontro infelizmente veio a confirmar a ideia que muitos tem da UNE uma verdadeira palhaçada e sem vergonhice onde a direção da entidade usou de um autoritarismo que os militares ficariam com inveja, para realizar o encontro e que sem escrúpulos nenhum e muito menos vergonha grupos políticos par-

tidários se usam da maior e mais representativa entidade dos estudantes universitários para se promover.

Infelizmente o congresso que poderia ser o pontapé inicial para a organização dos estudantes acabou se perdendo e não foi por acaso que isso aconteceu. Ao final do encontro pessoas gritavam "É TETRA CAMPEÃO", coitadas relacionando como se fosse uma conquista de futebol - momento muito triste para uma sociedade oprimida que busca desesperadamente socorro e que nós estudantes temos tudo para transformá-la e o que fizemos?

Como deliberação principal se escolheu uma nova direção para a entidade, que vai até o próximo congresso que devará acontecer no verão de 96-97.

## " O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA ESEF UFRGS"

*Mário Brauner*

Com objetivo de incorporar-se ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Públicas Brasileiras (PAIUB), foi instalado em novembro de 1994, o Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU-ESEF). Composto por três professores (Mário, Marta e Clezio), uma funcionária (Ana Cristina) e três alunos (Onécimo, Nair e Oberdan), o grupo se propunha levantar elementos que permitissem chegar a conhecer nossa Escola em sua intimidade, especialmente neste primeiro momento, aquilo que tivesse relação com o curso de graduação.

Assim, seguindo um roteiro básico de auto-análise foram desenvolvidas várias estratégias para obtenção de dados relacionados com: 1. objetivos do curso 2. corpo docente 3. corpo discente 4. corpo técnico-administrativo 5. estrutura curricular 6. pesquisa 7. extensão 8. infra-estrutura e gestão.

Passados cinco meses desde sua instalação, atualmente o NAU está ultimando preparativos para apresentar um esboço de relatório que servirá para tomarmos um primeiro contato com a realidade de nosso curso.

Visando complementar os dados simplesmente numéricos de nosso roteiro de análise, pensamos em promover uma reunião de caráter aberto entre os alunos da ESEF. O pensamento inicial era conseguir reunir pessoal de todas as barras. Infelizmente não foi possível, basicamente por incompatibilidade de horários (como costuma acontecer em quase todos os eventos da Escola...) Assim, estiveram presentes nove alunos que distribuíam-se entre os semestres compreendidos entre 91/2 e 93/2.

Com o propósito de estimular o debate, relaciono alguns tópicos decorrentes da discussão dos alunos sobre sua realidade no curso:

- os alunos chegam motivados e com o andamento do curso vão desmobilizando-se...
- os estudantes acham importante estudar estratégias para manter o potencial de motivação e mobilização para o curso que caracterizam os bixos;
- os professores em sua grande maioria, limitam-se a dar suas aulas e "caem fora"...
- os funcionários no mais das vezes passam uma ideia de desinteresse e descompromisso;
- desestímulo aos alunos mais dedicados, na medida em que existe uma cultura que todos são aprovados (muitas vezes com o mesmo conceito);- a frequência praticamente "condiciona" a aprovação. "Vem sempre que não dá outra..."
- incoerência no processo de avaliação (conceito C na cadeira onde o aluno põe toda sua força e A onde o crescimento foi mínimo...);



- o estágio supervisionado mostra em três meses uma realidade diferente de tudo aquilo que foi apresentado durante todo o curso;

- defasagem nas disciplinas pedagógicas com número limitado e pouco aprofundamento;

- o currículo "generalista" faz pensar em tudo e não sair forte em nada.

- os alunos levam pelo menos quatro semestres para entender o curso e aproximar-se de uma área concreta de interesse (alguns saem sem ver a "luz"...);

Ainda que não tivéssemos oportunidade de completar a reunião, ficaram faltando os tópicos relativos ao grau de envolvimento nas atividades institucionais e fatores que impedem melhor rendimento no curso, parece ser que as questões levantadas são significativas e dão pistas no sentido de conhecer

Sem dúvida é preciso estimular o hábito de discutir sobre nossa prática; é salutar, produtivo e recomendável que se fomentem os espaços para questionar nosso papel na sociedade; encontrando tempo e parceria para viver nosso curso estaremos investindo no futuro e na profissão. Assim entendido, qualquer processo de avaliação torna-se instrumento sistêmico de progresso e desenvolvimento.

#### *XVI ENEEF, aumentando o TESÃO pelo ME*

*C. Alex - ExNEEF/DA UFPel*

*Flávio Müller*

Este ano conseguiu-se realizar o XVI Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física, consecutivo, contando com aproximadamente 900 pessoas, sendo que tínhamos 70 ganhadores interessados em lutar por melhorias na Educação e na Educação Física. Infelizmente houve redução no número de inscritos em mais ou menos 600 pessoas. Será que foi pela inexistência de praia em Uberlândia? Mesmo sem "sabermos" a resposta, podemos dizer que, os que não compareceram, perderam o maior e mais importante evento organizado por, e para, estudantes de Educação Física do país.

A galera da UFRGS "viajou" durante dois dias junto com Pelotas, firmando o intercâmbio que estas escolas iniciaram no EREEF e as relações que tem se consolidado neste período.

Durante o encontro, que teve como tema "Qualidade de ensino: políticas públicas, sociedade e educação", tivemos a presença nos debates dos Professores Pedro Demo (UnB), Ednaldo Pereira Filho (Unisinos), Flávio Pereira (UFPel), Cláudio Myagima (UFPR), Florismar de Oliveira Thomaz (UFPel), Márcio Figueiredo (UFPel), entre outros que se envolvem de corpo e alma nas lutas da Educação Física e nos movimentos sociais.

As já citadas discussões tiveram como deliberações, colocadas a prova na Plenária Final, alterações que foram desde a reformulação estatutária até as já consagradas moções de apoio e repúdio (onde o governo FHC, foi o prato principal). Falando em FHC, não poderíamos deixar de mencionar o ato que é considerado como uma das melhores passeatas já realizadas naquela cidade do triângulo mineiro.

A principal deliberação do encontro diz respeito a nova Diretoria da Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física, que tem a seguinte composição:

*Coordenadoria Geral*

M<sup>o</sup> do Carmo Pinheiro - UFPel

César Pitmentel - UFBA

#### *Coordenadoria de Ensino, pesquisa e Extensão*

Fernanda Nasciutti - UFU

Carlos Henrique Buck (XIXA) - UFRJ

#### *Coordenadoria de Imprensa e Divulgação*

Rogério Borges - PUCCAMP

Adriano Vieira - USP

#### *Coordenadoria de Finanças*

Nara Rejane - ESEFEGO

Luciano Pereira - UEPA

#### *Comissão Organizadora XVII ENEEF*

Centro Acadêmico da EF da UFMT

#### *Coordenadoria Regional I (Sudeste I)*

Coordenador Geral: Edvaldo (chaverinho) - UNESP/PP

Coordenadoria de Comunicação: Mileidy - PUCCAMP

Coordenadoria de Cultura e produção Acadêmica: Flávia Torezin

#### *Coordenadoria Regional II (Sudeste II)*

Coordenador Geral: Rafael Quintana - UFJF

Coordenadoria de Comunicação: Felipe dos Santos - UFRJ

Coordenadoria de Cultura e produção Acadêmica: Ricardo - UFMG

#### *Coordenadoria Regional III (Nordeste)*

Coordenador Geral: Luz Roberto - UFRN e Ubiratan Menezes - UFBA

Coordenadoria de Comunicação: Mileidy - Jamerson de Almeida - UPE

Coordenadoria de Cultura e Produção Acadêmica: Maria de oliveira - UFAL

#### *Coordenadoria Regional IV (Norte)*

Coordenador Geral: Alberico Filho - UFPI

Coordenadoria de Comunicação: Patricia - UEPA

Coordenadoria de Cultura e produção Acadêmica: Vivalde da silva - UEPA

#### *Coordenadoria Regional V (Centro-Oeste)*

Coordenador Geral: Daniel Viana - UnB

Coordenadoria de Comunicação: Orlei filermon - UFG

Coordenadoria de Cultura e produção Acadêmica: João Borges - UFMT

#### *Coordenadoria Regional VI (Sul)*

Coordenador Geral: C. Alex e Rosane Borchhardt (UFPel) e

Roberto Griep - IPA

Coordenadoria de Comunicação: Adriane Corrêa e Ramieri Ilha - UFPel

Coordenadoria de Cultura e produção Acadêmica: Anderson

Meireles e Cristiano Cunha - UFPel

## **1º TORNEIO "VAMO SI PELÁ" DE FUTEBOL**

Jogos ao ½ dia:

Campo da pista de Atletismo;

Para alunos, professores, funcionários e ex-alunos.

**INSCRIÇÕES ATÉ DIA 03/10 NO D.A. COM  
FLÁVIO, RATO, MADALENA OU PINHEIRO.**



# Bobajadas Ilustradas e Você; TUDO A VER!

## 1. O GRANDE ÁLBUM DAS FIGURINHAS DIFÍCEIS DA ESEF EM DOSES HOMEOPÁTICAS:

NESTE NÚMERO PUBLICAMOS O TOPETE E A MARIQA DO ÁUREO CERÚLEO, OS QUAIS, DEVIDO ÀS INEMARRÁVEIS DIMENSÕES, IMPEDIRAM O APARECIMENTO NESTA EDIÇÃO DE OUTRA FIGURAÇÃO: JEFERSON "MENÊ", OS DOIS FUTUROS OMBUDSMEN DO NOSSO PASQUIM!



## 2. O MANUAL ONÉCIMO DE GALANTEIOS E MENSURAS PARA COM AS CHINOCAS:

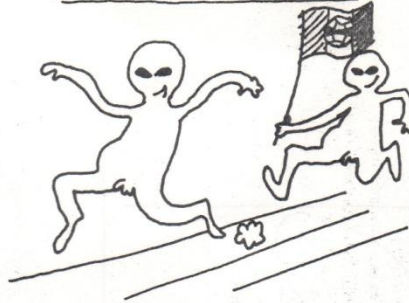
MAIS GROSSO DO QUE DEDO DESTRONCADO, ONÉCIMO DÁ AS DICAS PRA VOCÊ SE DAR BEM COM AS GATINHAS.

"EM CAVALO E EM MULHER NOVOS NÃO SE METE A ESPORA"

"O MELHOR DA AMIZADE JÁ TE DIGO, O BAQUAL CADA AMIGÁ, NÃO DEVALDE É UMA AMANTE EM POTENCIAL"



## 3. ACREDITE... SE QUISER!



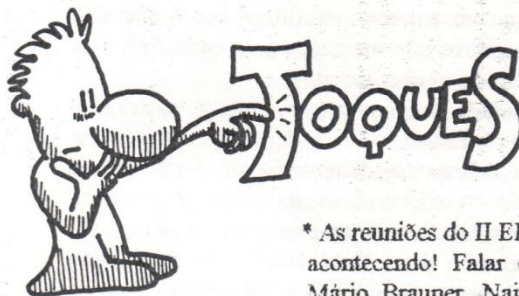
NA NOITE DA DECISÃO DA LIBERTADORES, ESTRANHAS CRIATURAS, PROVAVELMENTE EXTRA-TERRESTRES, FORAM VISTAS CORRENDO SEM ROUPA E PELADAS NA ESEF! ENTRETANTO, OS CIENTISTAS

NÃO CONSEQUIRAM IDENTIFICAR O SEXO DAS CRIATURAS, FICANDO EM DÚVIDA ENTRE DIMINUTOS PÊNIS, AVANTAJADOS CLITÓRIS OU VERRUGAS CABELUDAS. ALÉM DISSO, SUSPEITA-SE QUE TUDO FOI UMA GRANDE ARMADILHA, POIS OS CIENTISTAS NÃO ACREDITAM QUE SE PAGUE MAIS DE UM MILHÃO DE DÓLARES POR UM CENTRO-AVANTE QUE NÃO SABE PASSAR, DRIBLAR, CHUTAR E NEM MARCAR O ADVERSÁRIO.

(a) LUIZ F. PINHEIRO.

### ULTIMAS

- O Mário tá namorando... e a Rosane também...
- O Onécimo fez dois gols em Vitória!!
- Viva a barra 95/1!!! (Ass.: Veteranas Chicoteiras).
- Reporter Pelotense informa: o Onécimo - se eu fosse falar direito eu ia te dar uma camaçada de pau.
- Nair - IH! Como ele é GROSSO IH! Ele é grosso demais!!



\* As reuniões do II EREEF estão acontecendo! Falar com Flávio, Mário Brauner, Nair, Onécimo, Leonardo Tartaruga.....

As reuniões do D.A.P.H. ocorrem todas as 6ª às 17:30 hs. COMPAREÇA e APAREÇA!

\* Educação Física às 6 e 1/2. Acontece na ESEF na última quinta-feira de cada mês com palestras e discussões

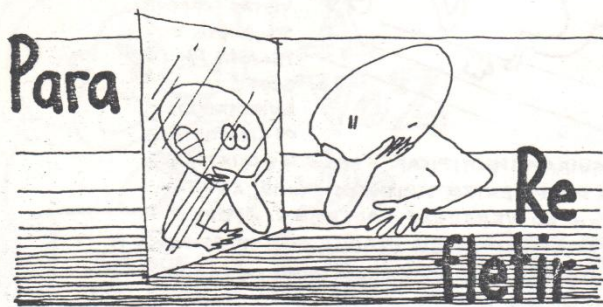
\* Exposição dos trabalhos da Pós-graduação realizados na ESEF acontecem na 2ª, 4ª e 6ª de cada mês no LAPEX às 7:30.

\* Espaço DANÇA AO 1/2 DIA. As 2ª na sala de Rítmica. Este espaço está aberto aos mais diversos tipos de danças.

\* Treino de Futsal Feminino - 3ª e 5ª às 17:30hs. na quadra em frente ao D.A. Interessadas falar com Oberdan, Gabriela, Magda ou Léo.

\* Futebol aos Sabados das 10hs as 12hs. Falar com Alex e Mario.





## ESEF, MOSTRA A TUA CARA

Silvana Goellner

Confesso: a leitura da "parede pintada" pela ESEF, já no primeiro olhar causou-me uma sensação de desconforto.

Passo por ela, muitas e muitas vezes, durante a semana quando dirijo-me aos espaços da sala de aula e da biblioteca. Espaços entendidos por mim, como de subsidiar uma discussão, uma discussão crítica acerca de nossa formação, da nossa atuação, dos princípios éticos e morais que nos identificam como cidadãos e cidadãs que vivem num determinado tempo e espaço. E que se constroem enquanto seres humanos nesse mesmo tempo e espaço.

Tento entender e fazer uma "leitura" do que está pintado na parede que conduz a esse espaço através de letras, das expressões, dos "ditados", das cores, dos desenhos, da localização de cada manifestação (individual ou coletiva). Reflito sobre o que está registrado e sobre os registros não marcados na parede. Sobre os conceitos, os pre-conceitos e os preconceitos!

Como uma possibilidade de compreensão de uma certa realidade, ou como dizem os historiadores culturais, de uma certa mentalidade, situa-se a "leitura" de diversas fontes. Ao pensar na "mentalidade da ESEF", ou nas várias mentalidades presentes na ESEF, não consigo deixar de pensar na parede como uma fonte interessante de compreensão desta "realidade" e no significado que esta parede tem, enquanto possibilidade de manifestação de homens e mulheres que vivem a ESEF (ainda que a parede tenha sido, basicamente, um registro de acadêmicos e acadêmicas). Fato que, de forma alguma, diminui a importância da minha reflexão, na medida em que entendo que, apesar de ser uma manifestação de estudantes, há por trás dela toda uma realidade, onde não se pode negar a influência da ação de professores, funcionários, estrutura física, projeto pedagógico, concepção de escola, de curso postura profissional entre tantas outras questões. Isto é, há marca de quem coloriu e de quem não coloriu a parede branca.

Quando identifico na parede elementos importantes à compreensão da mentalidade da ESEF, ou poderia ainda, superficialmente dizer "cultura da ESEF" busco refletir sobre esta questão tomando como referência a idéia de que há que se entender também a "cultura dentro dos esquemas de percepção e apreciação dos diferentes sujeitos sociais, logo, dentro de representações constituídas de um grupo ou sociedade: concebê-las como um conjunto de significações que se enunciam nos discursos e/ou comportamentos; e entendê-la como denotação de padrão transmitido historicamente, de significados corporizados em símbolos, um sistemas de concepções herdadas de um meio dos quais os homens se comunicam, perpetuam e desenvolvem o seu conhecimento e atitudes perante a vida". (Roger Chartier).

Então, partindo dessa concepção de cultura e também do entendimento que ela é construída, da ação de homens e mulheres e que "constitui-se um campo de símbolos, valores e de comportamentos diferenciados no interior da sociedade" (Chauí), entendo que a "cultura" e a "mentalidade" da ESEF também estão expressas no conteúdo gravado na parede. Por certo, tanto a cultura como a mentalidade hegemônicas não se reduzem a essa parede... mas não há como despreza-la.

Observá-la como uma fonte que também nos identifica no tempo presente, concordemos ou não com o que tá lá colocado, é uma necessidade. Depois, há a aceitação ou contestação de cada um, consoante com suas próprias percepções. E não estou me referindo apenas àqueles e aquelas que fizeram os seus registros. Refiro-me a todos nós que, cotidianamente, damos feição à cara da ESEF.

## MOVIMENTO ESTUDANTIL: A FORÇA DE UMA PAIXÃO

Leonardo Tartaruga

Não encontro maneira sensata de escrever. São tantas as emoções que quero por no papel...

São 20h e 30min e estou no dormitório da CEU (casa do estudante universitário) na UFPR; há pouco acabou a plenária final. Por tudo o que vi e principalmente, senti nesses quatro dias de EREEF e SMEE (Seminário Nacional Movimento Estudantil e Esporte), vi-me na responsabilidade de transmitir alguns destes momentos para meus colegas da ESEF.

O local não poderia ser melhor: Curitiba é uma cidade que faz da simplicidade o alto grau de cidadania a sua marca.

Em várias oportunidades lastimei a falta dos meus colegas aqui. O encontro contou com aproximadamente 200 pessoas, vindas de várias partes do Brasil e teve o intuito de discutir os caminhos e soluções para a educação física. Assistir a conferência com profissionais da EFI, como Lino Castelani, Valter Bracht, Silvana, Márcio Figueiredo, Clésio, Florismar (entre outros) foi algo impressionante.

O momento principal do encontro foi, sem dúvida, a plenária final, na qual ficou provado que estes participantes são movidos pela paixão pela EFI. A força dessa paixão me arrebatou também. Uma paixão que se pronunciou de várias formas, desde um simples aperto de mão até um sorriso meigo de uma curitibana de olhos azuis.

Estes foram alguns relatos de uma pessoa que deixou parte de seu coração em Curitiba; quem sabe no H.C., no inferninho da CEU ou até em uma certa residência na rua Visconde de Nacar...

**RESPONSÁVEIS POR ESTA EDIÇÃO:**  
Ana Carolina, Flávio (PT), Marcelo (PET),  
Claudio, Alex (Chocolate) e L. F. Pinheiro.

**COMPONENTES DO DIRETÓRIO ACADÊMICO:**  
Oberdan, Natr, Onécimo, Leonardo, Paulinho,  
Cintia, Simone, Magda, Flávio e Mauro (Rato).